

---

# EDITORIAL

---

■ Cada número da *Todas as Letras – Revista de Língua e Literatura* faz parte de uma série ininterrupta de publicações pontuais, inicialmente com periodicidade anual, que se alterou, atendendo aos requisitos para a qualificação de periódicos e à demanda dos pesquisadores da área que nela publicam, para semestral e, mais recentemente, quadrimestral. Por essa razão, ao completar 20 anos desde o lançamento do número inaugural, alcançamos o total de 37 números publicados. Levando em conta as dificuldades para a criação e manutenção das condições necessárias à submissão, análise, aprovação e publicação de conteúdos selecionados, envolvendo Conselho e Comissão Editoriais, avaliadores pelo sistema *blind review*, equipe de apoio e aparato tecnológico, sobram razões para que toda a comunidade de produtores e leitores da revista comemore esta efeméride.

O dinamismo inerente a toda produção acadêmica e intelectual, ao longo de duas décadas, definiu e continua a definir pequenas modificações nas seções da revista, conforme observações que constam em editoriais recentes. Instituídas desde a concepção da revista, as seções “Língua e Linguística” e “Literatura” constituem a *pièce de résistance* deste periódico, ao qual proporcionam identidade e consistência. Não menos relevantes, do ponto de vista do conjunto representativo da produção na área de Letras, são os dossiês e as demais seções.

No presente número, cumpre destacar o dossiê “Quadrinhos: fronteiras e interfaces”, apresentado adiante por seus organizadores. A relevância e atualidade do tema, bem como o expressivo número de submissões, definiram uma ampliação excepcional de sua composição, que neste número atinge 15 artigos.

Com dois artigos, a seção “Literatura” traz estudos sobre narrativas curtas. O primeiro deles analisa “A volta do marido pródigo”, conto de Guimarães Rosa, uma das maiores expressões da narrativa brasileira, ao passo que o outro analisa “Revelation”, conto de Flannery O’Connor, a notável escritora norte-americana merecedora de maior divulgação em nosso país.

---

O mesmo número de artigos compõe a seção “Língua e Linguística”. A temática do primeiro artigo retoma discussões sobre discursividade e gêneros do discurso, a partir de uma observação do gênero telejornal. O segundo artigo trata do tema da variação linguística, apresentando uma reflexão sobre as percepções sociolinguísticas e as atitudes dos falantes e suas avaliações subjetivas do uso linguístico.

Quanto às demais seções, de acordo com a informação recentemente anunciada na página da revista, optou-se pela supressão da seção “Criação”, efeito de um contínuo processo de adequação das seções. Em contrapartida, outro formato de divulgação surgiu no número anterior (terceiro quadrimestre de 2018) e retorna neste número: a entrevista. Inseridas até o presente no contexto dos dossiês, as entrevistas farão parte de uma nova seção, a ser divulgada no próximo número.

Helena Bonito C. Pereira  
Editora Acadêmica